

## Projecto de Recomendação

A União Europeia pode e deve ser um espaço de participação, de desafios e oportunidades para todos e também para os jovens.

Nós, os jovens, desejamos uma Europa que resulte da participação efectiva de todos os seus cidadãos, afastando a ideia de que é exclusivamente o resultado de políticos afastados da população.

A construção europeia só pode ser concretizada se os cidadãos se reconhecerem na U.E., para ela contribuindo e dela recebendo oportunidades de realização enquanto espaço onde as várias culturas criam desafios e inspiração para o futuro.

Neste contexto, mesmo se ainda não temos idade para participar na vida política através do sufrágio, podemos dar o nosso contributo através do nosso dinamismo, da descoberta de novas ideias e do desejo de participar no projecto europeu.

Para tanto precisamos de ter a nosso lado outros jovens de modo a que sejamos ouvidos assim como precisamos que a Europa nos dê espaço de participação e realização.

O intercâmbio é o meio de aproximação à Europa que mais procuramos pois alia a aventura ao dinamismo e à aprendizagem.

Os jovens sempre gostaram de viajar, de modo a conhecerem novas pessoas, povos, costumes, novos lugares e outras línguas, desta forma melhorando a sua formação. Apesar de todo o seu dinamismo, empreendedorismo e satisfação, não deixa de ser verdade também que os jovens são cada vez mais sedentários, preguiçosos, acomodados à realidade onde estão inseridos, pouco contribuindo para o seu desenvolvimento e pouco participando politicamente.

Nesta luta de motivações e vontades, o sedentarismo e a inacção tem ganho, tanto por culpa de jovens, que caem na rotina, como por culpa dos poucos aliciantes que lhes são oferecidos.

E é aqui que a U.E. pode entrar, criando desafios e oportunidades de modo a conseguir obter o contributo dos jovens para a construção europeia.

Partindo destes pressupostos, após debate, a Sessão Escolar submete à apreciação da Assembleia da República as três medidas, aprovadas por maioria:

1. Propomos a criação de uma representação institucional dos jovens dos Estados membros na orgânica da U.E., de modo a que nos seja dada voz, possibilitando-nos o debate, a participação nos processos de consulta e de iniciativa.

2. Defendemos a criação de uma *Semana Europeia para Jovens*, com acções que poderão ir do reactivar de "Jogos Sem Fronteiras", ao desporto, à literatura, à dinamização do estudo das línguas menos ensinadas da U.E., à música e a outras vertentes da cultura e do entretenimento dos Estados membros.

3. Propomos a criação de um canal televisivo europeu criado por jovens e dirigido para nós, reforçando a ligação da juventude à cultura europeia, aumentando o nosso conhecimento da Europa e fomentando a nossa participação num destino comum.

Estas medidas podem de facto ser desafios / oportunidades que coloquem os jovens na rota da Europa e sua construção. Há muitos jovens com ideias e com desejo de participar no projecto europeu, para o que precisamos de motivação, de oportunidades e de ganhar voz face às instituições e aos políticos europeus.

Montijo, Janeiro de 2008

O Presidente da Sessão Escolar